

DESTAQUES

MENSAGEM DO D.E.

P. 2

Um dos destaques do ano foi a adopção da Política de Energias Renováveis da CEDEAO (EREP) e da Política de Eficiência Energética da CEDEAO (EEEP)

ECREEE LANÇA INICIATIVA SOBRE O GÉNERO

P. 4

A iniciativa deverá aumentar a sensibilização sobre as questões de género, bem como ajudar a avaliar melhor o impacto que os projectos planeados no setor da energia têm sobre os grupos de género.

DESTAQUES DO GANA PARA O SE4ALL

P. 7

As prioridades do Gana para o programa SE4All incluem aumentar o acesso a melhores métodos de cozinhar, disseminar combustíveis mais limpos e promover a produção distribuída.

GÂMBIA APROVA A LEI DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

P. 10

"Cumprimos 80% da meta estabelecida, incluindo o estabelecimento de uma lei de ER, Acordos Especiais de Compra de Energia para ER, tarifas de injeção e modelos de medição e redes, bem como zonas de interconexão"

CABO VERDE PRETENDE SER O PIONEIRO ALCANÇANDO O OBJECTIVO DE 100% DE PENETRAÇÃO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS



LIDERES DA CEDEAO ADOPTAM IMPORTANTES POLÍTICAS REGIONAIS DE ENERGIA



NOVOS INVESTIMENTOS PARA REDUÇÃO DAS PERDAS DE TRANSMISSÃO NA GÂMBIA

Os investimentos irão melhorar a eficiência, reduzindo as perdas de energia, melhorar a fiabilidade, reduzindo os cortes de energia e melhorar a qualidade da energia, reduzir custos e criar uma maior estabilidade financeira para os clientes

IDENTIFICAÇÃO DE ZONAS-PILOTO PARA ILUMINAÇÃO EFICIENTE

O Workshop do Senegal recomenda uma estratégia regional de iluminação eficiente e padrões mínimos de desempenho energético para uma iluminação eficiente harmonizada em toda a região da CEDEAO

FUNDOS DE SUBSÍDIO DO EREF PROMOVEM ILUMINAÇÃO SOLAR

Uma concessão do programa EREF permitiu a uma comunidade na Nigéria fazer a transição para a iluminação solar. Uma concessão, no valor de 25 000 Euros, significa que um sistema solar fora da rede, de 2,4 kW, pode ser instalado para fornecer energia limpa para iluminação e alimentar instalações sociais.

MENSAGEM DO DIRECTOR EXECUTIVO



Caros Colegas,

Tenho o prazer de vos apresentar a 8.ª edição do boletim informativo do ECREEE sobre as diferentes actividades de grande impacto, implementadas em colaboração com os nossos parceiros durante o ano.

O ano de 2013 foi um ano particularmente movimentado e de sucessos para o ECREEE. Um dos destaques do ano foi a adopção da Política de Energias Renováveis da CEDEAO (EREP) e da Política de Eficiência Energética da CEDEAO (EEEE) pelos Chefes de Estado da CEDEAO durante a 43.ª Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO, em Abuja, Nigéria, de 17 a 18 Julho de 2013.

O ECREEE também trabalhou de forma alargada na área de capacitação. Por exemplo, na edição dos relatórios sobre o seminário técnico sobre "Integração de um Regulamento de Energia Limpa nos Mercados de Energia em Evolução", organizado pela primeira vez na cidade da Praia, Cabo Verde, e uma segunda vez em Accra, Gana. Através destes seminários mais de 80 especialistas em energia receberam formação sobre preços e configuração de taxas de produção de electricidade por energia renovável, o planeamento do sistema, as regras de interconexão, as tarifas de injeção (FIT's), os processos de licenciamento, PPA's para o desenvolvimento de projectos de energia renovável. Além disso, de 9 a 20 de Setembro de 2013,

organizamos um seminário de formação sobre "Promoção de Políticas Nacionais de Energia Renovável e Sistemas de Incentivos" para representantes dos 15 Estados-Membros, com a intenção de reforçar as capacidades em matéria de políticas, estruturas regulatórias e sistemas de incentivos para promover as energias renováveis a nível nacional, e apoiar o desenvolvimento e implementação de estratégias de exploração adequadas para tecnologias de energia renovável.

No âmbito do nosso programa de investimento foi realizada em Acra uma semana de investimento, que trouxe para o Gana mais de 100 pessoas provenientes da África, Ásia, Europa e América. O objectivo foi mitigar as barreiras financeiras de investimento em projectos e negócios de energias renováveis e de eficiência energética, pequenos, médios e de larga escala dentro da região da CEDEAO através da criação de uma plataforma que juntou promotores de projetos e investidores.

Nesta edição do boletim poderá ler sobre os resultados de dois seminários muito importantes realizados no âmbito do nosso Programa de Eficiência Energética. Isso inclui o "Seminário Regional da CEDEAO sobre a Avaliação Institucional e Estrutura Regulatória para Padrões e Etiquetagem e Prossecução do Desenvolvimento de uma Estratégia Regional de Iluminação Eficiente" e "Seminário Regional sobre o Desenvolvimento da Estratégia da CEDEAO sobre Iluminação Eficiente"

Além disso, no decorrer do ano, lançamos o programa de bandeira que é: Programa da CEDEAO sobre o Integração do Género no Acesso à Energia (ECOW-GEN) e organizou-se um seminário que visa capacitar as mulheres economicamente através de um melhor acesso à energia. O seminário foi um sucesso e levou à adopção de uma Estrutura de Plano de Acção e do estabelecimento de um grupo de trabalho.

Outros destaques incluem relatórios sobre projectos realizados no âmbito da iniciativa de Eficiência Energética, o EREF e o GEF-UNIDO SPWA; visitas de importantes delegações da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (UNFCCC), Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), Fundação Clinton, Goldwind e outros. Também poderá inteirar-se da participação do ECREEE em várias reuniões estratégicas em toda a região.

Esperamos que aprecie esta edição do nosso boletim informativo e obrigado por apoiar os nossos esforços no sentido de promover a energia sustentável para todos na região.

Obrigado,
Mahama Kappiah
 Executive Director, ECREEE

GUINÉ-BISSAU RECEBE APOIO PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Um novo projecto de construção das bases de energia renovável na Guiné-Bissau é o mais recente portfolio no Programa Estratégico do Fundo Global para o Meio Ambiente para a África Ocidental (GEF-SPWA) com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO). Com arranque previsto para 2014, irá promover o investimento em tecnologias de energia renovável de pequena e média escala e consolidar uma política global, um enquadramento regulamentar e de apoio alinhado com a Política de Energias Renováveis da CEDEAO. Será também posto em prática um programa nacional de capacitação e sensibilização das energias renováveis. O programa no seu todo será supervisionado e avaliado continuamente.

O projecto é um dos nove que opera sob a égide do GEF-SPWA/UNIDO. Na Gâmbia, por exemplo, foram instalados e estão em execução, geradores eólicos de 900 kW ligados à rede; foi também instalado um sistema híbrido eólico solar de 9 kW num cen-

tro de formação profissional de mulheres e está a ser ligada uma turbina eólica de 450 kW para abastecer o sector da pesca.

Enquanto isso, dois dos três projectos-piloto de energias renováveis previstos para Cabo Verde já arrancaram. Ao todo, eles vão adicionar uma capacidade de 1,6 MW. Ao mesmo tempo, estão para arrancar os trabalhos em biomassa para eletrificação rural na Nigéria, estando também prestes a iniciar os trabalhos para uma mini-estação hidroelectrica multifuncional na Guiné, após a conclusão dos estudos de viabilidade.

O projecto da Guiné-Bissau, que teve início a partir do plano regional de 2011 do GEF UNIDO para promover a coordenação, coerência, integração e gestão do conhecimento, é desenvolvido pelo ECREEE e UNIDO. O objectivo é criar uma política e um ambiente institucional para a promoção das energias renováveis e desenvolvimento do mercado de eficiência energética, criar sinergias e facilitar a partilha de conhecimentos entre os países no âmbito da componente de energia do GEF-SPWA.

O ECREEE foi a principal agência responsável pela organização do Fórum de Alto Nível de Energia da CEDEAO, em Outubro de 2012, em Accra, Gana. Isso resultou na adopção, pelos Ministros da Energia da CEDEAO, de políticas regionais para energias renováveis e eficiência energética. As políticas e metas dão um sinal aos decisores políticos, investidores e outras partes interessadas sobre o papel das energias renováveis e da eficiência energética e dos mercados no futuro da região.

O ECREEE também lançou o Observatório da CEDEAO para Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECOWREX) nesse fórum. Esta ferramenta melhora o acesso à informação sobre energias renováveis e eficiência energética na região. Também fornece informações sobre os recursos energéticos renováveis (energia eólica, solar e biomassa), capacidades previstas e instaladas e políticas de apoio, procura nacional de energia, estruturas legais e regulamentares e os principais intervenientes na energia.

NOVOS INVESTIMENTOS PARA REDUZIR PERDAS DE TRANSMISSÃO NA GÂMBIA

Espera-se que se venham a fazer novos investimentos na distribuição de electricidade na Gâmbia para reduzir as perdas de transmissão e distribuição. Um novo projecto, parcialmente financiado pelo ECREEE através do mecanismo de Energias Renováveis da CEDEAO (EREF), vai reduzir os custos operacionais para os empresários.

A iniciativa, que teve início no 1º trimestre de 2014, decorre na cidade de Brikama. O seu objectivo é reduzir as perdas de transmissão e distribuição na rede de energia

eléctrica através de uma série de investimentos. Estes incluem novas linhas de subtransmissão e distribuição, transformadores, condensadores e contadores eléctricos.

O implementador do projecto gambiano, a Empresa Nacional de Águas e Energia Eléctrica (NAWEC), beneficia de financiamento do ECREEE para projectos, através do EREF. Depois de estar em funcionamento durante quatro meses, a NAWEC criou uma nova rede de energia eléctrica para a área de Brikama, e presentemente está a colocar postes de electricidade.

PLANO DE INVESTIMENTO DA NAWEC

- remodelar a rede existente
- substituir contadores eléctricos convencionais por contadores pré-pagos
- substituir fusíveis e disjuntores avariados
- instalar unidades adicionais de transformação
- instalar condutores adicionais
- assegurar as unidades de colunas de

- distribuição
- substituir os pólos de qualidade inferior
- implementar procedimentos apropriados para extensão da rede e manutenção de rotina e preventiva
- dar formação a técnicos de electricidade em procedimentos de melhor funcionamento e manutenção

“ Com o projecto de transmissão e distribuição de Brikama, pretendemos melhorar a eficiência do sistema resolvendo o problema das perdas técnicas e comerciais, melhorar a fiabilidade do sistema através da redução de cortes no abastecimento e melhorar a qualidade da energia, reduzir os custos para os clientes assegurando-lhes uma maior estabilidade financeira ”

ECREEE LANÇA INICIATIVA EMBLEMÁTICA SOBRE O GÉNERO



Uma nova iniciativa ECREEE visa melhorar o acesso à energia e aumentar a energia para usos produtivos, alargando o seu uso às mulheres.

A iniciativa deverá aumentar a sensibilização sobre as questões de género, bem como ajudar a avaliar melhor o impacto que os projectos planeados no setor da energia têm sobre os grupos de género. Para o ECREEE, a integração do género no acesso à energia não é o objectivo em si, mas uma estratégia comprovada que pode ser usada para integrar as questões de género nas políticas e programas de energia. Os formuladores de políticas, por sua vez, acreditam que isto significa que os projectos têm maior

possibilidade de serem bem sucedidos.

A política do ECREEE segue o exemplo da experiência e prática de organizações internacionais que partilham a mesma visão sobre o acesso à energia, tais como a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO). Ambas as instituições reconhecem que a participação activa das mulheres no sector da energia tem sido limitada e desvalorizada.

Esta abordagem é fundamental para que a iniciativa das Nações Unidas de Energia Sustentável para Todos seja alcançada. Significa reconhecer as diferentes experiências e potenciais benefícios de projectos de energia para homens e mulheres. Significa, tam-

bém, assegurar que não há desequilíbrio no acesso à energia entre os grupos de género, e que as lacunas previstas ou reais são eliminadas. Com esta iniciativa, o ECREEE concentrar-se-á na promoção do uso produtivo da energia.

A Rede Oeste Africana sobre Género e Energia Sustentável, recém-criada, e totalmente operacional (WAGES) é uma das muitas ferramentas para esta iniciativa. Foi criada para promover uma abordagem regional coerente e coordenada para o desenvolvimento de energia sustentável sensível ao género. A WAGES está aberta a trabalhos individuais e institucionais sobre questões de género e/ou energia na região Oeste Africana ou que tenham interesse nessa área. O seu principal objectivo é fornecer uma plataforma para o intercâmbio de informações e transferência de conhecimentos sobre as melhores práticas na integração da dimensão de género no acesso a energia dentro e fora da região da CEDEAO.

O ECREEE está a trabalhar em conjunto com o Departamento de Desenvolvimento Humano e Género da Comissão da CEDEAO. A este respeito, também construiu uma forte parceria com a ENERGIA, a Rede Internacional sobre Género e Energia Sustentável. A ENERGIA tem anos de experiência de integração do género em energia no Gana, Libéria, Mali, Nigéria e Senegal. Outras organizações regionais e internacionais também são parceiras da iniciativa.

GOVERNOS APOIAM O ACESSO DAS MULHERES À ENERGIA

Os governantes da União do Rio Mano (MRU) reconheceram oficialmente a importância do acesso à energia para as mulheres, num evento com a duração de três dias, de 07-09 de Maio de 2013, em Freetown, Serra Leoa. Na abertura da conferência, o Presidente da República da Serra Leoa, Dr. Ernest Bai Koroma, salientou a importância da energia limpa para o desenvolvimento das mulheres. "O acesso à energia eficiente fortalece as mulheres, garante a produtividade, melhora a saúde familiar e melhora a qualidade de vida", disse ele.

O presidente também reconheceu que a igualdade de género e o auto-capacitação das mulheres é um pilar prioritário para a prosperidade na agenda do seu país. Ele observou que o acesso à energia, nomeadamente através de tecnologias energéticas renováveis e de eficiência energética, é uma estratégia que o governo está a utilizar para atingir os seus objectivos de desenvolvimento.

O ECREEE, o governo de Serra Leoa, a MRU, a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), organizaram conjuntamente a Conferência sobre a Auto-capacitação Económica das Mulheres através do Acesso à Energia, evento que contou com a participação de cerca de 250 pessoas.

A sub-região da MRU, com uma população de aproximadamente 40 milhões de habitantes, tem uma taxa de acesso à electricidade de 22,6%. Na Côte d'Ivoire, Guiné, Libéria e Serra Leoa, a biomassa tradicional é a principal fonte de energia para cozinhar e aquecer. A dependência destes combustíveis inferiores, especialmente a nível familiar, aumenta o fosso de género que existe entre homens e mulheres. Isso ocorre porque os encargos associados ao uso desses combustíveis atinge as mulheres com maior intensidade.

A auto-capacitação das mulheres através

do acesso à energia significa a melhoria do acesso à energia para as actividades de geração de rendimentos e reconhecimento das mulheres como participantes activas nos programas de energias renováveis e desenvolvimento do mercado de eficiência energética. A conferência foi uma oportunidade para apresentar estudos de casos de boas práticas na auto-capacitação das mulheres através da energia sustentável. Também incluiu uma sessão de formação sobre o acesso à energia e o desenvolvimento do empreendedorismo feminino. Foi adoptado um plano de acção para a auto-capacitação das mulheres através da energia sustentável, enquanto foi criado um grupo de trabalho relacionado com a MRU.

As políticas de energias renováveis e de eficiência energética da CEDEAO que contemplam políticas energéticas renováveis nacionais sensíveis ao género estarão em vigor em 2014.

CABO VERDE PRETENDE SER O PIONEIRO A ATINGIR O OBJECTIVO DE 100% DE PENETRAÇÃO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS



Parque Eólico da Cabeolica, São Vicente, Cabo Verde

O governo de Cabo Verde quer ser o primeiro no mundo a estabelecer uma meta de 100 % de penetração de energias renováveis. Com 25% já em vigor em 2010, e um objectivo de referência de 50% de energias renováveis até 2020, esta é uma meta viável. Esta pequena nação insular tem estado há décadas totalmente dependente da importação de combustíveis fósseis caros e pouco confiáveis, sendo mais de 90% das necessidades de água das famílias e da indústria obtidas através de um processo de dessalinização de energia intensiva. No entanto, beneficia de recursos abundantes de energia solar e eólica.

“Até 2022, calcula-se que os custos de importação de combustíveis fósseis terão aumentado por um factor de 18. Os preços de energia em Cabo Verde estão entre os mais elevados do mundo, o que é insustentável”, explica o Sr. Humberto Brito, Ministro da Energia de Cabo Verde .

A meta de 50% do governo é acompanhada por um ambicioso programa de investimentos para fazer a transição passo-a-passo de electricidade baseada

em combustíveis fósseis para as energias renováveis. As necessidades energéticas de sectores como a agricultura, o transporte e o turismo serão tidas em conta.

A produção de ER vai ultrapassar o consumo de energia ao longo do ano. Por exemplo, o excesso de produção durante períodos de vento será utilizado para o fornecimento de água dessalinizada para a agricultura. A energia será utilizada para produção de hidrogénio, gás metano sintético, ou para refrigeração. A intermitência a curto prazo, típica da energia renovável, será equilibrada através do armazenamento adequado de energia (1,5 dias de energia), bem como grupos de bateria.

As ER serão usadas para responder à procura de electricidade e água (dessalinização), desenvolver novos serviços de consumo de energia em tempos de excesso de produção de electricidade e desenvolver um novo mecanismo de controlo, funcionamento e gestão da rede. Isto irá maximizar o uso do excesso de produção de energia renovável e diversificar as opções de armazenamento (por exemplo, hidrogénio, metano sintetizado e bateria).

CABO VERDE - PILOTO GLOBAL

Em 2020, o potencial de energia renovável de Cabo Verde será mais de sete vezes superior à procura esperada. São esperados desenvolvimentos tecnológicos para continuar a fazer a energia renovável mais competitiva economicamente. A mudança para 100% de energias renováveis para a produção e consumo de energia eléctrica será uma vitória para Cabo Verde. O seu papel pioneiro por ser a primeira a atingir esta meta permitir-lhe-á construir a capacidade que pode ser traduzida em ganhos económicos. Dada a pressão mundial para a redução do consumo de energia fóssil, lições da experiência de Cabo Verde irão beneficiar outros países da África Ocidental, bem como do resto do mundo.

O programa ambicioso de energias renováveis de Cabo Verde é um programa piloto global e o seu desenho e implementação já se espalhou para além das suas fronteiras. No entanto, toda uma gama de conhecimentos, tecnologias e financiamento são necessários de todo o mundo para realizar plenamente essa ambição.

VISÃO DE CABO VERDE

Até 2020, espera-se que Cabo Verde possa:

- realizar economias significativas de custos de combustíveis fósseis;
- desenvolver uma agricultura altamente eficiente utilizando ER para produção de água;

- integrar logísticas de refrigeração actualizadas para o pescado e os legumes;
- desenvolver turismo verde de valor elevado;
- desenvolver uma cultura de engenharia e de formação modernizada baseada em ER;





PROMOVENDO O ACESSO À ENERGIA SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DO USO DE TECNOLOGIA GEOSPACIAL NA ÁFRICA OCIDENTAL

ECOWREX

Construção de uma infra-estrutura de Dados Espaciais visando facilitar tomadada de decisões

WWW.ECOWREX.ORG



UM QUADRO DE REGULAÇÃO FORTE IRÁ ATRAIR O SECTOR PRIVADO, DIZ A MINISTRA DAS FINANÇAS DE CABO VERDE



E - D: Sr. Alhagi Gaye - ERERA; Sr. Pedro Gustavo Erviti - Chefe Adjunto de Missão da Embaixada dos Estados Unidos; Sr. Renato Lima - Presidente da Agência de Regulação Económica de Cabo Verde, Sua Excelência Cristina Duarte - Ministra das Finanças de Cabo Verde; Sr. Travis Kavulla - Comissão dos Serviços Públicos de Montana; Sr. Bah Saho - Perito do ECREEE em ER, Sr. Eduardo Balbis - Comissão dos Serviços Públicos de Flórida.

Os investidores privados não serão atraídos para as energias renováveis se não existir um quadro regulamentar forte e claro, de acordo com a Ministra das Finanças de Cabo Verde, Cristina Duarte. Falando no primeiro dia de um seminário técnico de três dias sobre a regulação de energia limpa na evolução dos mercados da energia, disse: “O governo de Cabo Verde está comprometido com o desenvolvimento de energia limpa através da criação de um quadro regulamentar claro. Isso vai facilitar a contribuição do sector privado no processo. Temos de garantir que temos uma agência reguladora forte a trabalhar com essa finalidade.”

O seminário, que decorreu de 21-23 de Maio de 2013, na Praia, Cabo Verde, foi organizado no âmbito da Parceria Regional da África Ocidental. Foi financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvi-



Sua Excelência Cristina Duarte - Ministra das Finanças de Cabo Verde

to Internacional. O evento foi organizado pela Associação Nacional dos Comissários dos Serviços Reguladores, Agência de Cabo Verde para a Regulação Económica, ECREEE e a Autoridade Regional Reguladora da Electricidade da CEDEAO.

Estiveram presentes 50 participantes de reguladoras regionais e intervenientes locais, incluindo o Ministério da Energia - o serviço local. O seu principal objectivo foi o de fornecer uma formação avançada sobre os aspectos regulatórios da energia limpa e facilitar o diálogo para o lançamento da regulação de energia limpa na região da CEDEAO.

O seminário foi organizado em torno dos seguintes temas técnicos: (1) custos de energias renováveis, preços e definição de tarifas (2) sistemas de incentivo às energias renováveis e a sua coordenação com os mercados de energia eléctrica actuais e futuros (3) integração de energias renováveis no sistema eléctrico (4) promoção da eficiência energética na regulação do mercado.

Durante o seminário, as metas, as prioridades e os temas emergentes foram apresentados e discutidos, transmitindo aos reguladores as capacidades e conhecimentos necessários para o diálogo antecipado sobre as questões de energia limpa e estruturas regulamentares para incentivar o investimento em ER.

DESTAQUES DO GANA PARA O SE4ALL



SUSTAINABLE ENERGY
FOR ALL

O Gana assumiu a liderança Africana da missão de Energia Sustentável para Todos liderada pelos EUA (SE4All), com o ECREEE actuando como o centro de actividades do projecto. As prioridades do SE4All para o Gana são aumentar o acesso a melhores métodos de cozinhar, disseminação de combustíveis limpos e promover a produção distribuída. Isto é particularmente importante para as comunidades rurais e remotas para quem o acesso à electricidade através da rede eléctrica ainda não é possível. A missão cujo objectivo é avançar com o plano de acção SE4All, foi realizada em Maio de 2013.

No final da missão, foram feitas as seguintes recomendações: deve ser criado no Gana um secretariado especial para o SE4ALL, um fundo de energias renováveis e uma tarifa de aquisição (FIT). O Director Executivo do ECREEE, Mahama Kappiah, reiterou o compromisso do ECREEE em desempenhar o seu papel como centro SE4ALL na sub-região. “Vamos apoiar o Gana ao longo de todo o plano de acção SE4ALL”, reiterou.

A missão foi na sequência de uma visita ao Bangladesh em Março de 2013 por parceiros do SE4ALL e outras instituições relevantes. Estes incluíram o governo dos EUA, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, o PNUD, a Comissão Europeia, a CEDEAO/ECREEE, a Fundação das Nações Unidas e a Aliança Global para Fogões Melhorados.

PAÍSES AFRICANOS PRECISAM DE APROVEITAR AS OPORTUNIDADES DOS MDL

O representante dos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (CDM-UNFCCC), Chunyu Liang, exortou os países africanos a aproveitar as novas oportunidades de financiamento do MDL. Falando em sessões de formação organizadas pelo ECREEE em Cabo Verde, disse: "países da região africana perderam oportunidades no primeiro período de compromisso do Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL). Devem agir agora e agir depressa para se prepararem para a próxima oportunidade que ocorrerá dentro de alguns anos."

As duas sessões de formação, que ocorreram de 08-12 Abril de 2013, foram organizadas para actores do sector na Praia e Mindelo, duas das principais cidades de Cabo Verde. Vieram participantes da Autoridade Nacional Designada do MDL, o secretariado do ECREEE, a Electra, a Caboeolica, a Direcção-Geral de Energia, a Universidade de Cabo Verde, o Hotel Praia-mar, a Universidade Jean Piaget.

Liang foi convidado para uma missão técnica a Cabo Verde pelo ECREEE. Ele é o Representante do Centro Regional de Colaboração do MDL da Convenção-Quadro das



Sr. Chunyu Liang, Representante do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (CDM-UNFCCC)

Nações Unidas para Alterações Climáticas.

Questionado sobre o mercado de carbono, ele disse: "a mudança climática está-se a tornar um problema cada vez mais

e aos intervenientes do MDL. Ele delinhou os seus papéis tendo-se seguido um longo debate sobre o desenvolvimento de projectos de pequena escala, a abordagem PdA e linhas de base padronizadas. Estes são particularmente adequados para Cabo Verde. Liang também apresentou o escritório do UNFCCC CDM RCC recém-criado em Lomé, Togo, e os seus serviços para a África francófona e Ocidental.

Duas empresas com propostas de projectos de energia renovável em curso, de micro-escala receberam informações após os workshops. Foi-lhes ensinado como escrever propostas de projectos, bem como as etapas para a formulação de um PdA usando uma linha de base padronizada para o sector de energia .

Representantes das Universidades de Cabo Verde e Jean Piaget concordaram em colaborar com o RCC de Lomé, integrando cursos de mitigação de mudanças climáticas e MDL nos seus currículos .

Liang também manteve reuniões com

PODEM SER DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE ACTIVIDADES DO MDL SOB UM PDA DO MDL DE COORDENAÇÃO CENTRAL

“ As alterações climáticas estão a tornar-se um problema cada vez mais importante, e os esforços da comunidade internacional para resolver esse problema só terão que ser reforçados e não enfraquecidos a longo prazo ”

importante, e os esforços da comunidade internacional para resolver os problemas só devem ser reforçados e não enfraquecidos a longo prazo. "

Também destacou a importância do papel internacional do MDL: "uma série de governos nacionais estão a estabelecer os seus sistemas de comércio de emissões no mercado interno, e o MDL fornece uma plataforma com disponibilidade imediata para ligação de todos estes esforços. É, de longe, o sistema mais bem sucedido e eficaz, mundialmente reconhecido, para alcançar reduções de emissões após um padrão MRV forte", ressaltou. Ao mesmo tempo, introduziu a iniciativa, recém-criada, de Carbono para o Desenvolvimento, do Banco Mundial e do Centro de Apoio ao Programa de Actividades (PdA) Kreditanstalt für Wiederaufbau. Estes continuam a disponibilizar apoio financeiro a projectos que respondam às suas necessidades.

A formação incluiu uma introdução ao UNFCCC, ao Protocolo de Kyoto, ao comércio de emissões, à estrutura regulamentar do MDL, ao ciclo de projectos do MDL

os Directores-Gerais do Ambiente e da Energia, tendo discutido estratégias e abordagens para desenvolver mais a actividade de MDL em Cabo Verde. Ambos os Directores concordaram em integrar os MDL na estratégia energética e mudanças climáticas para explorar oportunidades no mercado de carbono.

O plano de Cabo Verde para 50% de energias renováveis (com um aumento previsto para 100%) foi analisado durante esta missão. As partes interessadas chegaram a consenso de que a prioridade é o desenvolvimento de uma linha de base padronizada do sector de energia. Futuros projectos de energias renováveis em pequena escala poderiam, então, ser desenvolvidos como actividades do programa MDL (CPAs) no âmbito de um PdA CDM centralmente coordenado.

Também concordaram em colaborar ainda mais com o RCC de Lomé para começar a desenvolver uma linha de base nacional padronizada para o sector de energia em Cabo Verde. Os projectos de micro-escala, já em execução, seriam as primeiras CPAs.



GIGANTE EM ENERGIA EÓLICA PODERÁ ESTABELECEER UMA PARCERIA COM O ECREEE



De acordo com os executivos que visitaram a organização, o gigante chinês em energia eólica, Goldwind, estaria disposto a trabalhar com o ECREEE. Falando durante uma visita em Abril de 2013, o representante da Goldwind, Ma Xiaohui, disse: “a Goldwind está disposta a colaborar com o ECREEE nas suas actividades para a promoção do uso de tecnologias de energia limpa.” Ele também mostrou admiração pelo trabalho do ECREEE na promoção das energias renováveis, especialmente nas tecnologias de energia eólica,

bem como pelos resultados obtidos até agora na região da CEDEAO.

Ma Xiaohui, juntamente com o colega Jackie Yuan Qiao, fez uma visita oficial ao ECREEE na qualidade de centro para a Energia Sustentável para Todos, (SE4ALL) na África Ocidental. Foram acompanhados por dois representantes do Ministério da Energia de Cabo Verde.

O representante do ECREEE, Sr. Jansénio Delgado, acolheu a equipa e comentou sobre as condições locais. “Há uma falta de transferência de tecnologia adequada, o que

é uma grande barreira para a implantação de tecnologias de energia renovável na sub-região Oeste Africana”, disse ele. Delgado também destacou o papel do ECREEE como um órgão regional com um mandato para promover tecnologias de energia renovável e reduzir as barreiras à sua adopção.

A Goldwind é um fabricante de turbinas eólicas com sede em Urumqi, Xinjiang, China. Está em funcionamento há 15 anos. Já instalou mais de 13 GW de energia eólica e mais de 13 000 turbinas, até à data, em todo o mundo.

VISITA À CHINA CONSOLIDA A PARCERIA HIDROELÉCTRICA

A visita de uma delegação do ECREEE a um centro de energia hidroeléctrica na China pode render novos investimentos, conhecimentos e parcerias. Com sede em Hangzhou, o Centro Internacional para a Pequena Central Hidroeléctrica (ICSHP) é uma instituição pública sem fins lucrativos, cujas actividades incluem consultoria, formação, investigação e fornecimento de equipamentos.

Ao dar as boas vindas aos convidados durante a visita em Abril de 2013, o Director-Geral do ICSHP, Professor Liu Heng disse: “Dado os recursos do nosso centro e nossa longa experiência em energias renováveis, estamos bem posicio-

nados para ajudar o ECREEE a alcançar os seus objectivos” Também referiu que um esforço conjunto entre o ICSHP e o ECREEE é um passo necessário no sentido de promover pequenos recursos hídricos na região da CEDEAO, bem como das energias renováveis em geral.

Durante a visita, o ECREEE e o ICSHP concordaram em colaborar na apresentação de novos projectos de energias renováveis no âmbito da carteira de investimentos em Energias Renováveis da CEDEAO. Também concordaram em implementar pequenos projectos hidroeléctricos em conjunto na África Ocidental.

Representantes do ECREEE também

se reuniram com pequenos fabricantes de equipamentos de energia hidroeléctrica em Hangzhou, aumentando a consciência das oportunidades de investimento em energias renováveis e o estabelecimento de novos parceiros. As reuniões entre o ECREEE e a ICSHP fortaleceram as relações estabelecidas entre as duas instituições e proporcionaram a oportunidade de explorar novas áreas de colaboração. O ICSHP é uma instituição pública, sem fins lucrativos, que trabalha directamente com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), Ministério dos Recursos Hídricos e Ministério do Comércio da China.



GÂMBIA APROVA LEI DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

A Gâmbia tem dado grandes passos no desenvolvimento das ER, de acordo com os formuladores de políticas locais. Falando num fórum de política nacional para a Gâmbia, Sompou Ceesay, da Autoridade Reguladora de Serviços Públicos da Gâmbia, entregou um relatório de progressos positivos. "Alcançámos 80% das metas fixadas em 2012, incluindo o estabelecimento de uma lei de ER, Contratos Especiais de Aquisição para ER, um tarifário de aquisição e modelos de medição de rede, bem como zonas de interconexão", disse ele.

O fórum de dois dias teve lugar em Abril de 2013. Centrou-se nas políticas de ER na Gâmbia e analisou a melhor forma de promover o desenvolvimento de energia limpa e que novas medidas serão necessárias. Os diferentes intervenientes do sector debateram no fórum as questões com uma série de especialistas da África Ocidental, bem como representantes dos reguladores dos Serviços Públicos dos EUA no Michigan e em New Jersey.

Tenenge Mba Jaiteh, Ministra da Energia gambiana, saudou os executivos dos Estados Unidos, que apresentaram os seus próprios estudos de caso. "Temos uma longa história de trabalho com os EUA e estamos muito satisfeitos em cooperar novamente no desenvolvimento de energias renováveis", disse ela.

Um representante da Comissão Reguladora de Electricidade da Nigéria também apresentou um estudo de caso. Participaram também outros intervenientes de Ministérios da Gâmbia, Universidades, empresas de energias renováveis e organizações regionais, incluindo o ECREEE. Os delegados partilharam as melhores práticas, debateram e fizeram recomendações sobre a política, incentivos, financiamento, modelos de financiamento e projectos recentes de ER.

Os delegados concluíram o fórum com um acordo sobre a necessidade de criação de um fundo nacional de ER.

SEMINÁRIOS ANALISAM PRINCÍPIOS DE REGULAÇÃO DE ENERGIA LIMPA

Delegados dos dois seminários financiados pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional chegaram a um acordo sobre os princípios de regulação de energia limpa nos mercados em evolução. O primeiro seminário, realizado em Maio de 2013, na Praia, Cabo Verde, produziu um conjunto de princípios que irão funcionar como um guia prático de recurso para os decisores políticos e reguladores, na região da CEDEAO. Irão também fornecer um inventário de pressupostos fundamentais, abordagens, ferramentas e melhores práticas num contexto local e experiências nacionais.

Os seminários foram concebidos como um curso de formação avançada para os reguladores para o desenvolvimento de instrumentos de regulamentação para a energia limpa. Outro objectivo foi também criar capacidades para adoptar e colocar em prática políticas nacionais de energia sustentável.

O primeiro seminário foi organizado pela

Agência de Regulação Económica de Cabo Verde (ARE), o ECREEE, a Autoridade Regional da CEDEAO para a Regulação da Electricidade (ERERA) e a Associação Nacional dos Comissários dos Serviços Reguladores (NARUC). Abordou-se a questão dos preços e fixação de tarifas para a produção de electricidade renovável, o planeamento do sistema, regras de interconexão, procedimentos de licenciamento de Tarifas de Alimentação e Contratos de Aquisição. Também foi abordado o uso de tecnologias de baixo carbono, especialmente a gás natural.

O segundo seminário teve objectivos semelhantes e teve lugar em Accra, Gana, em Outubro de 2013. Foi acolhido pela ERERA, Comissão Reguladora dos Serviços Públicos do Gana e Comissão de Energia e NARUC.

O princípio da regulamentação é considerado um "documento vivo", e servirá como um recurso dinâmico em evolução para a região, a longo prazo.

SEMINÁRIO DO GANA PREPARA PLANOS DE ACÇÃO

Um seminário realizado em Accra, Gana, lançou as bases para as Políticas Nacionais de Energias Renováveis e Planos de Acção da CEDEAO (NREAP). A Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA), disponibilizou um importante apoio ao seminário de capacitação, realizado em Setembro de 2013. Com destaque para as tecnologias PV, outro objectivo foi o de reforçar a capacidade dos Estados membros da CEDEAO sobre a política nacional de energias renováveis, estruturas

foram realizados sob a égide de um programa conhecido como "Promover um mercado sustentável para Sistemas Fotovoltaicos na Região da CEDEAO (Prosper)". Foi organizado conjuntamente pelo ECREEE, a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial e o Governo do Gana.

Os NREAP ajudarão os países a alcançar as metas das políticas regionais no âmbito das Políticas de Energias Renováveis da CEDEAO, recentemente aprovadas pela Conferência de Chefes de Estado e de Gov-

OS NREAP AJUDARÃO OS PAÍSES A ATINGIR AS METAS NAS POLÍTICAS REGIONAIS NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS DA CEDEAO

regulatórias e esquemas de incentivos. Um terceiro objectivo foi o de ajudar a desenvolver e implementar uma estratégia de implantação adequada para tecnologias de energias renováveis.

Delegados dos 15 países da CEDEAO participaram no seminário de capacitação. Vieram de Ministérios de energia, agências reguladoras nacionais de energia eléctrica, empresas de electricidade da CEDEAO e outros intervenientes regionais. Os seminários

erno da CEDEAO.

A IRENA tem como objectivo apoiar os países membros da CEDEAO na materialização dos seus consideráveis recursos subutilizados de energias renováveis. Isso irá ajudá-los a aumentar o acesso à electricidade e à segurança energética e melhorar a sustentabilidade do abastecimento de energia, contribuindo assim para o desenvolvimento socio-económico



RELATÓRIO DO ESTUDO SOBRE A AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DAS NOVAS **CULTURAS** **ENERGÉTICAS** NA REGIÃO DA CEDEAO

SAIBA MAIS EM WWW.ECREEE.ORG



GANA DEFENDE AS NORMAS E ETIQUETAGEM

O Gana concordou em actuar como defensor das normas e etiquetagem na CEDEAO, enquanto o Senegal será o país defensor da iniciativa da CEDEAO sobre iluminação eficiente. O papel do Senegal é conduzir a estratégia de iluminação regional eficiente.

institucional e regulamentar para normas e etiquetagem de equipamentos, consumo de energia e analisar e procurar o desenvolvimento de uma estratégia regional de iluminação eficiente. Outro objectivo foi o de identificar as opções financeiras para levar isso a cabo. Os participantes também rece-

os prazos para a acção sobre iluminação eficiente. Haverá uma abordagem faseada (fase 1: Julho de 2014 a Dezembro de 2015; fase 2: Janeiro 2015 a Dezembro de 2016 e fase 3: Janeiro 2017 a Dezembro de 2020). Também elaboraram um roteiro. Uma das necessidades mais prementes identificadas foi o criação de Normas Mínimas de Desempenho Energético para produtos de iluminação na rede e fora da rede com base em dois projectos de iluminação eficiente.

Entre os organizadores do seminário estão incluídos o ECREEE, o Programa das Nações Unidas para o Ambiente, a iniciativa en.lighten, instituições Oeste-Africanas, Europeias, dos EUA e outras instituições das Nações Unidas.

UM DOS OBJECTIVOS É IDENTIFICAR OPÇÕES FINANCEIRAS DE FORMA A DESENVOLVER UMA ESTRATÉGIA REGIONAL DE ILUMINAÇÃO EFICIENTE

Estes acordos foram feitos num seminário com a participação de cerca de 100 pessoas. Propuseram-se a avaliar o quadro

beram formação e tiveram a oportunidade de compartilhar experiências no seminário.

Finalmente, os participantes definiram



ZONAS PILOTO IDENTIFICADAS PARA ILUMINAÇÃO EFICIENTE



E-D: Sr. Mahama Kappiah - Director Executivo do ECREEE, Sr. Mamadou Diop Secretário-Geral do Ministério de Energia do Senegal, Sra. Olola Vieyra, representante do PNUMA;

Durante um seminário realizado em Dakar, Senegal, foi acordada a identificação de zonas-piloto para um programa de iluminação eficiente. Mais de 100 pessoas participaram no seminário realizado em Julho de 2013. Os participantes fizeram uma série de recomendações, entre elas a continuação do desenvolvimento de uma estratégia de iluminação regional eficiente, propondo Normas Mínimas de Desempenho Energético (MEPS) para uma iluminação eficiente ligada à rede e fora da rede e harmonização dos MEPS em toda a região da CEDEAO. Também recomendaram a implementação de pelo menos um laboratório e que seja dado início aos trabalhos nas zonas-piloto de iluminação eficiente. Entre os organizadores do seminário estão incluídos o ECREEE, o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP), a iniciativa en.lighten e instituições Europeias e das Nações Unidas, bem como o Ministério de Energia e Minas do Senegal.

ECREEE CTI-PFAN E PARCEIROS PARTICIPAM NA SEMANA DA CEDEAO PARA INVESTIMENTO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS



Foto de família dos projetos vencedores do WAFCEF

O ECREEE, em colaboração com a Iniciativa da USAID para Investimento Regional em Energia Limpa (RCEII), a Rede Consultiva da Iniciativa de Tecnologia Climática para o Financiamento Privado (CTI-PFAN), o Centro de Colaboração Regional da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC-RCC), o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o Banco para o Investimento e o Desenvolvimento da CEDEAO (BIDC), o Banco Oeste-Africano de Desenvolvimento (BOAD) e a Companhia Africana de Energia Renovável (AREC), organizaram a Semana da CEDEAO para Investimento em Energia Renováveis, em paralelo com o Fórum Oeste Africano sobre o Financiamento da Energia Limpa e o Fórum da CEDEAO sobre o Investimento em Energias Renováveis.

A Semana da CEDEAO para Investimento em Energia Renováveis constitui um dos principais objetivos do ECREEE, visando mitigar as barreiras financeiras aos investimentos de pequeno, médio e grande porte em projectos e negócios nos sectores das energias renováveis e da eficiência energética na região da CEDEAO. Para este fim, o programa reuniu representantes de instituições financeiras, promotores de projectos, bem como potenciais investidores, dando continuidade à criação de um enquadramento empresarial favorável ao estabelecimento de uma rede de parceria no sector.

O Fórum da África Ocidental para o Financiamento da Energia Limpa (WAFCEF) é um parceiro do ECREEE, no âmbito da Iniciativa da USAID para o Investimento Regional em Energia Limpa (RCEII), juntamente com os parceiros PFAN da África Ocidental. O Fórum é o culminar do processo de WAFCEF, que teve início em Abril deste ano, com o concurso para a apresentação de propostas de planos de negócios. O concurso atraiu seten-

ta e dois projetos, tendo sido selecionados 10 finalistas para apresentações durante o evento WAFCEF que teve lugar a 8 de Outubro de 2013.

O Programa de Promoção de Investimentos e Negócios do ECREEE, com foco principal no investimento no setor de energias renováveis, está associado a outras componentes principais relativas ao desenvolvimento do mercado da energia sustentável, nomeadamente no que se refere ao papel das instituições públicas na criação de um ambiente favorável à implantação de energias renováveis.

Em seu discurso de abertura, a Sra. Alma Mensah, em representação do Director Executivo do ECREEE, Sr. Mahama Kappiah, ressaltou a importância de tais eventos, que constituem ocasiões ímpares para o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios e para a criação de redes de parceria, que podem propiciar o desenvolvimento de projetos na região. Falando em nome do Director Executivo, a Sra. Mensah referiu-se ao evento WAFCEF como uma grande oportunidade para o setor privado se envolver mais no compromisso a favor das energias limpas na região da CEDEAO. Ela perspetivou o Fórum como uma "demonstração de empenho para com o desenvolvimento económico e social da região, de forma ambientalmente benigna, dado o papel particularmente importante das ER e da EE nas áreas prioritárias de desenvolvimento e tendo em conta a natureza insustentável das atuais práticas energéticas."

Durante o Fórum EREI, os representantes dos governos da região manifestaram um forte empenho em relação ao reforço das iniciativas para a energia limpa, que, como expressou o Sr. Ministério da Energia do Gana "Contribuirá para assegurar o crescimento económico e, assim, melhorar as condições de vida da população."

VENCEDORES DO PROJECTO WAFCEF

- **Wave 20™, Cabo Verde:** água limpa das ondas do mar: dessalinização alimentada apenas por energia das ondas. Investimento necessário: USD \$19.8m

- **11-MW pequeno projecto hidroeléctrico, Serra Leoa:** desenvolvimento e funcionamento do pequeno projecto hidroeléctrico de Moyamba no Rio Gbangba. Investimento necessário: USD \$40.1m

- **Iluminação eficiente, Libéria:** expansão de negócios existentes para a importação e distribuição de kits de iluminação LED solar e carregadores de telemóvel para zonas rurais fora da rede. Investimento necessário: USD \$1.05m

- **A energia solar para a produção e processamento agrícola, Mali:** instalação e introdução de tecnologias de processamento e armazenamento alimentadas por PV solar para secagem e armazenamento de manga, batata e quiabo. Investimento necessário: USD \$1.37m

- **AzuriWA, região da CEDEAO:** expansão do negócio de distribuição de lâmpadas solares, existente na África Ocidental através de um modelo inovador de pré pagamento. Investimento necessário: USD \$6.6m

- **Lojas Sta Claro, Guiné-Bissau:** criação de negócios de venda a retalho para distribuição de sistemas solares fotovoltaicos de pequena escala a famílias e pequenas empresas na região de Bafatá. Investimento necessário: USD \$0.9m

- **Distribuição de Fogões Melhorados, região da CEDEAO:** ampliar as fábricas de fogões melhorados existentes através de uma joint venture com a distribuidora local de cozinhas; estabelecimento de instalações de produção local na Nigéria. Investimento necessário: USD \$6.2m

- **Energia solar pré-paga, Nigéria:** ampliar o negócio existente de distribuição de kits de iluminação solar para comunidades rurais fora da rede. Investimento necessário: USD \$2.15m

- **Intensificar o fabrico de Fogões e a biorrefinaria a etanol, Nigéria:** cisão da produção bem sucedida de bioetanol de segunda geração e o fabricante de fogões em empresas separadas. Investimento necessário: USD \$17.1m

- **Produção e comercialização de biomassa, Senegal:** intensificar a unidade de produção existente para estabelecer uma operação de distribuição a grosso. Investimento necessário: USD \$0.9m

FUNDOS DE SUBSÍDIO DO EREF PROMOVEM ILUMINAÇÃO SOLAR

Um subsídio concedido pelo Fundo de Energias Renováveis da CEDEAO (EREF) permitiu a uma comunidade na Nigéria fazer a transição para a iluminação solar. Graças ao subsídio, no valor de 25 000 Euros, pode ser instalado fora da rede um sistema solar de 2,4 kW para fornecer energia limpa para iluminação e para alimentar outros equipamentos sociais.

Famílias em Uniarho, Estado de Edo, Nigéria, anteriormente não tinham acesso à energia eléctrica e água portátil. Eles recorriam a lâmpadas de parafina, velas e lanternas de querosene, o que originava uma alta incidência de doenças respiratórias causadas pela queima de hidrocarbonetos a céu aberto.

O projecto trará outros benefícios, como mais horas de negócios para as mulheres na venda, aumentando assim os seus lucros e contribuindo para o fortalecimento económico e redução da pobreza. As crianças em idade escolar vão poder estudar à noite, sem terem que depender de combustíveis de má qualidade e prejudiciais. Um centro de media alimentado pela instalação vai ajudar a melhorar a vida social da comunidade, fornecendo acesso a informações locais e internacionais actualizadas. Menos árvores serão abatidas para lenha, aumentando assim a economia financeira.

Jovens em Uniarho receberam formação no dimensionamento e instalação de energia solar PV e receberam certificados reconhecendo-os como profissionais em energia solar. Eles terão a responsabilidade de fazer a manutenção do sistema. O ECREEE está a implementar o projecto em parceria com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento das Comunidades.

OS LÍDERES DA CEDEAO ADOPTARAM IMPORTANTES POLÍTICAS REGIONAIS DE ENERGIA



Foto de família dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO. 43.ª Cimeira Ordinária, Abuja, 17-18 de Julho de 2013

Os Chefes de Estado e de governo da CEDEAO adoptaram formalmente duas importantes políticas energéticas para a região da CEDEAO. A Política de Eficiência Energética da CEDEAO (EEEP) e a Política de Energias Renováveis da CEDEAO (EREP). Os líderes nacionais adoptaram as políticas numa reunião em Abuja, Nigéria, realizada de 17-18 de Julho de 2013, renovando o seu compromisso de assegurar o acesso a energia sustentável na África Ocidental. Também deram poderes à Comissão da CEDEAO para tomar todas as medidas necessárias para dar a conhecer as duas políticas inovadoras.

Num comunicado publicado no final da cimeira, a Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO encarregou a Comissão de melhorar a interligação da rede de energia eléctrica e mobilizar os recursos necessários para os programas especiais de emergência da CEDEAO. Também foi encarregue de estabelecer um quadro regulamentar para o desenvolvimento do mercado de energia eléctrica.

O objectivo da EREP é aumentar a quota das energias renováveis no conjunto global de energia eléctrica da região para 10% em 2020 e 19% em 2030 (excluindo as grandes hidroeléctricas). O objectivo das medidas da EEEP é libertar 2000 MW de capacidade de geração de energia. As duas são apoiadas por duas políticas anteriormente aprovadas numa reunião anterior de Chefes de Estado. São o programa Hidroeléctrico de Pequena

na Escala da CEDEAO (SSHP), que visa agregar 787 MW em capacidade adicional em 2020 e 2449 MW em 2030. Enquanto isso, o Programa-Quadro da CEDEAO sobre Estratégia de Bioenergia visa promover a exploração sustentável dos recursos da bioenergia da região para facilitar o investimento nacional e estrangeiro. Isso ajudará a reduzir a pobreza energética na região, sem comprometer a segurança alimentar e o ambiente.

As estruturas e estratégias regionais de energia foram adoptadas num contexto de crises energéticas repetidas, que têm um grande impacto sobre o desenvolvimento económico. Os custos das tecnologias de energias renováveis e eficiência energética estão constantemente a descer, o que as torna mais competitivas, oferecendo oportunidades de diversificação energética.

O ECREEE vai liderar o processo de implementação das políticas regionais de energias renováveis e eficiência energética a nível nacional. Irá elaborar roteiros de Energia Sustentável para Todos para toda a região da CEDEAO e garantir que os mesmos são cumpridos. O desenvolvimento e a execução das políticas regionais é apoiado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Programa de Cooperação de Energia Renovável África-UE, os governos da Áustria e de Espanha e o Programa Estratégico do Fundo Global para o Ambiente para a África Ocidental.

PRÓXIMOS EVENTOS DE 2014

Abril, Abidjan WACCA, Seminário sobre o desenvolvimento do plano de acção nacional	Abril, Durban Africa PV SEC
Abril, Praia Capacitação no âmbito do Programa de Energia Solar Térmica da CEDEAO – Seminário de arranque	Abril, Freetown Formação na utilização do fogão ELSA (biocarvão) & plano de acção nacional WACCA, Seminário
Abril, Accra 5.ª Cimeira do Gana	Abril, Lomé Validação do workshop sobre eficiência energética em edifícios
Abril, Accra Seminário Regional ACP-EU sobre Arquitectura de Informação e Cobrança	Abril, Accra Conferência Solar Subsariana
Abril, Cotonou Reunião da Comissão de Distribuição como parte da iniciativa de distribuição de electricidade de alto desempenho	Maiο, Maputo GBEP – Semana de Bioenergia em Maputo
Maiο, Praia Dia da CEDEAO	Maiο, Ouagadougou Formação prática em Tecnologias de Energias Renováveis para as comunidades rurais (mini-redes, sistemas híbridos com utilização de energias renováveis)
Junho Reunião dos Ministros de Energia para adopção do documento de Estratégia de Iluminação Eficiente da CEDEAO	Julho, Dakar Prosper - 3ª fase do seminário
Julho, Praia Seminário Regional sobre Sistemas Eléctricos com elevada penetração em ER	Setembro, Samoa Seminário SIDS (ECREEE - evento paralelo)
Setembro, Accra Reunião do grupo de trabalho sobre MEPS para frigoríficos e aparelhos de ar condicionado	Setembro, Abidjan ECOWREX Seminário para recolha de dados e reunião de validação
Outubro, Dakar Seminário de validação sobre políticas de bioenergia e seminário regional sobre o desenvolvimento do plano de acção do WACCA	Outubro, Banjul Seminário sobre a conclusão do projecto SEEA-WA e boas práticas da EE e acesso à energia na África Ocidental
Outubro, Abidjan Fórum de Investimento	Novembro, Roma Reunião do Comité de Direcção do GBEP

CONTACTE-NOS:

ENDEREÇO: ACHADA SANTO ANTONIO, EDIFÍCIO DA ELECTRA,

2º ANDAR C.P. 288, PRAIA, CABO VERDE

TEL.: (+238) 260 4630

FAX: (+238) 262 4614

E-MAIL: INFO@ECREEE.ORG

WWW.ECREEE.ORG

ECREEE

APOIADO POR



Austrian
Development Cooperation



RUMO À ENERGIA SUSTENTÁVEL